

## ECONOMIA

## Royalties de petróleo garantem arrecadação federal recorde

DE BRASÍLIA

Impulsionada pelo crescimento real (descontada a inflação) de 79,77% da receita de royalties de petróleo, a arrecadação federal somou R\$ 148,664 bilhões em fevereiro.

Segundo a Receita Federal, o valor foi o maior para o mês desde o início da série histórica, em 1995. Apesar do recorde, em comparação a janeiro de 2022, houve uma queda real de 37,46% no recolhimento de impostos.

O chefe do Centro de Estudos Tributários e Aduaneiros da Receita Federal, auditor-fiscal Claudemir Malaquias, afirmou que a arrecadação do Imposto de Renda sobre rendimentos de capital, que registrou alta de 57,8% em fevereiro, explica parte do crescimento geral das receitas do Governo Federal.

Além de impulsionar o pagamento de royalties, o aumento no preço do petróleo contribuiu para o crescimento da arrecadação de impostos.

Os dados da Receita mostram alta de 149% nos impostos pagos pelo setor de combustíveis no primeiro bimestre e 73% na extração de minerais metálicos.

No ano passado, a arrecadação de impostos e contribuições federais fechou em



THIAGO SPADA/AGÊNCIA PETROBRAS - 14/1/22

Plataforma P-70, da Petrobras: alta do petróleo beneficiou governo

R\$ 1,878 trilhão, o melhor resultado da série histórica.

### DESONERAÇÕES

As desonerações concedidas pelo governo resultaram em uma renúncia fiscal de R\$ 12,85 bilhões no primeiro bimestre, valor maior do que em igual pe-

ríodo do ano passado, quando ficou em R\$ 11,533 bilhões.

Apenas em fevereiro, as desonerações totalizaram R\$ 6,501 bilhões, também acima do registrado em igual mês do ano passado (R\$ 5,828 bilhões). (EC)